

# AURILÂNDIA

GOIÁS

CENTRO-OESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha  
Presidente

---

# AURILÂNDIA

---

## GOIÁS

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 683 km<sup>2</sup>; altitude da Sede: 520 m; precipitação pluviométrica anual: 1.300 mm.

**POPULAÇÃO RESIDENTE** — 4.949 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 7,25 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 239 estabelecimentos agropecuários, 16 industriais, 31 do comércio varejista e 28 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 1 estabelecimento bancário oficial.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 62,4%, índice de alfabetização; 15 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau.

**URBANIZAÇÃO** — 1 avenida, 5 ruas, 2 praças e parques, 1 jardim; 1.450 prédios, 502 ligados à rede de água; 16 estabelecimentos de alojamento e alimentação.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 1 estabelecimento médico-sanitário com 13 leitos e 1 sem internação; 1 médico, 3 dentistas, 2 farmacêuticos, 3 auxiliares de enfermagem; 2 farmácias e drogarias.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982** — Receita prevista e despesa fixada: (milhões de cruzeiros) 90,6.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 7 vereadores em exercício; 3.466 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

---

## NOTAS HISTÓRICAS

---

A CIDADE de Aurilândia teve seu início com a descoberta de garimpo de ouro em terras da família Taveira de Moraes, entre o rio São Domingos e o ribeirão Santa Luzia, no município de Paraúna, região fértil e fartamente irrigada.

Com a constante afluência de famílias, atraídas pelo garimpo, formou-se o povoado, que recebeu o nome de Santa Luzia, homenagem à Padroeira do lugar e nome do ribeirão próximo.

Posteriormente, a família Taveira fez a doação de parte das terras à Padroeira para a formação do patrimônio.

Cessada a mineração, voltaram-se os habitantes para as atividades agrícolas, o que motivou novo impulso à povoação, elevada a distrito, com o nome de Marilândia, lembrando a figura de Mário Melo, grande incentivador da localidade. Não se efetivou, contudo, a instalação.

Foi solenemente instalada em 1.º de janeiro de 1949.

Gentílico: *aurilandense*.

### **Formação Administrativa**

SEDIADO no povoado de Santa Luzia (que passou a se denominar Aurilândia pela Lei n.º 173, de 7 de outubro de 1948), o Município e o distrito foram desmembrados do Município de Paraúna.

Com o novo topônimo de Aurilândia, o Município foi instalado em 1.º de janeiro de 1949.

Na Divisão Territorial de 1950, figurava com os distritos de Aurilândia (sede) e Moitu. Atualmente, é composto apenas do Distrito-Sede, Aurilândia.

### **Organização Judiciária**

O TERMO foi criado em 7 de outubro de 1948 e a Comarca, em 15 de maio de 1953.

De 1.ª entrância, sua jurisdição abrange o termo de Cachoeira de Goiás.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 10 advogados.



*Forum*

## ASPECTOS FÍSICOS

### *Localização Geográfica*

SITUADO na Mesorregião de Goiânia e na Microrregião do Mato Grosso de Goiás, Aurilândia, com área de 683 km<sup>2</sup>, é limitado ao norte pelos municípios de Corrego do Ouro, São Luís de Montes Belos e Firminópolis; ao sul, pelo de Paraúna; a leste, pelos de Moiporá e Cachoeira de Goiás. A Sede Municipal, a 520 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 16°40'54", de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 50°27'53", de longitude oeste.

### *Relevo e Hidrografia*

O TERRITÓRIO compreende os terrenos pertencentes ao Planalto Goiano, modelados predominantemente em rochas pré-cambrianas, com uma pequena parcela, a sudoeste, onde aparecem rochas do permocarbonífero, pertencentes à formação Aquidauana. A topografia, de modo geral, é suavemente ondulada com altitudes em torno de 500 a 800 metros, destacando-se as serras do Diamantino, da Boa Vista, da Bandeira e do Lobo.

A rede hidrográfica, pertencente à bacia do Tocantins, tem como principais cursos os rios São Domingos e dos Pilões, sendo complementada por uma série de pequenos cursos como os ribeirões da Samambaia, da Boa Vista, da Corrente e os córregos do Barreiro, São Miguel e Perpétuo.

## Clima

O CLIMA é tipicamente *tropical úmido e megatérmico*, quase mesotérmico, com uma estação muito chuvosa, sobretudo o verão, e outra seca que abrange principalmente o inverno. Embora sujeito a grande irregularidade ano-a-ano, chove normalmente em torno de 1.300 mm ao ano, porém, tais chuvas são muito mal distribuídas, uma vez que, 70 a 80% se verificam de novembro a março ou abril, enquanto que, de maio a setembro, chove em média 5 a 10%. Durante a estação chuvosa são enormes os volumes mensais de água que excedem às necessidades ambientais, sobretudo de dezembro a fevereiro, quando os solos ficam saturados de umidade e é intenso o escoamento superficial que realimenta as cheias dos rios. Ao contrário, de maio a setembro, por vezes outubro, a carência de chuvas torna o clima seco e os solos muito deficitários de umidade. Quanto ao regime térmico, somente os meses de inverno são efetivamente amenos; nos demais predominam temperaturas moderadas ou elevadas, sobretudo de setembro a novembro, quando médias mensais, cerca de 25°C estão relacionadas a máximas térmicas diárias em torno de 30°C e a valores extremos cerca de 40°C. Vale destacar que a variação térmica diurna é bem superior à amplitude térmica anual, sobretudo no inverno, quando máximas diárias acima de 30°C costumam, após invasões de massas de ar de origem polar, cair abaixo de 6°C num intervalo de 48 horas, aproximadamente.

## Vegetação

A COBERTURA vegetal original do Município era caracterizada, predominantemente, por formação tropical, mesófila — *floresta estacional, semidecídua* integrante do tradicional “mato grosso de Goiás” em contato com o *cerrado* — formação não-florestal, semidecídua, xeromorfa, nas suas várias formas e com presença de mata-galeria. Atividades agropecuárias e extrativas alteraram profundamente a fitofisionomia primitiva do Município.

## Solos

PREDOMINAM solos profundos pouco erodidos, bem drenados, ácidos, porosos e pobres em sua constituição mineralógica, sob o ponto de vista de reserva potencial nutricional; associados a solos bem desenvolvidos, profundos, moderadamente drenados, de consistência friável a firme e de média fertilidade natural com possibilidades de uso agrícola (*latossolo vermelho-amarelo + podzólico vermelho-amarelo*). Em associação aos podzólicos encontramos solos minerais, pouco desenvolvidos, rasos, muito suscetíveis à erosão, geralmente bem drenados e com restrições ao uso agrícola devido, principalmente, à

pouca profundidade (*solos litólicos*). Aparecem associados aos latossolos solos minerais, profundos, de pouca suscetibilidade à erosão, bem drenados, quase sempre de boa fertilidade natural e contendo cristais de hematita (ferro) na sua composição. E solos arenosos pouco desenvolvidos, profundos, bem drenados, de baixa fertilidade natural, ácidos, permeáveis e de pouca capacidade de retenção de umidade (*latossolo vermelho-escuro + areias quartzosas*).

---

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

---

### **Censo Demográfico**

O CENSO Demográfico cadastrou 4.949 pessoas residindo em Aurilândia, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 2.546 localizavam-se na zona rural e 2.494 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 7,25 habitantes por quilômetro quadrado.

Aurilândia é um dos 55 Municípios que integram a Microrregião de Mato Grosso de Goiás.

### **Movimento da População**

REGISTRARAM-SE, em 1982, 173 nascimentos e 35 óbitos. Realizaram-se 37 casamentos.

---

## ASPECTOS ECONÔMICOS

---

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a pecuária, as culturas agrícolas e a produção de leite.

### **Indústria**

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 16 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 11,3 milhões. Contaram-se 41 pessoas ocupadas, sendo 17 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 1,1 milhão, dos quais Cr\$ 988,0 milhares ao pessoal ligado à produção. As despesas com operações industriais atingiram o total de Cr\$ 4,3 milhões (Cr\$ 3,7 milhões com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 6,9 milhões.

## Extração Vegetal

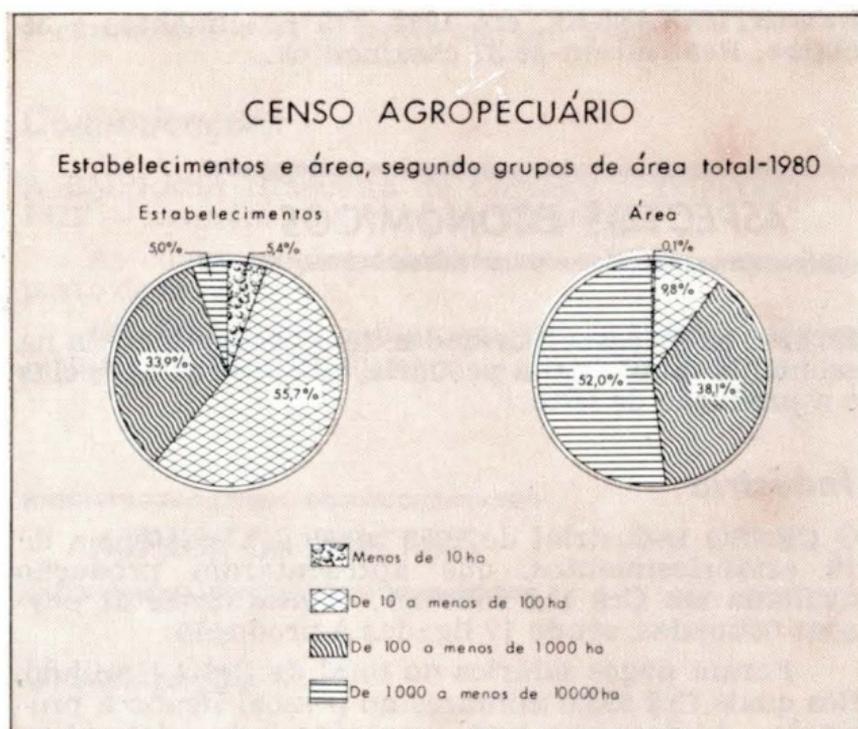
EM 1980, produziram-se 3.200 m<sup>3</sup> de madeira em toras e 16.000 m<sup>3</sup> de lenha, nos valores de Cr\$ 3,0 milhões e Cr\$ 1,9 milhão, respectivamente.

## Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 239 estabelecimentos, com 57.148 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuía-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
<b>TOTAL</b> .....	<b>239</b>	<b>100,0</b>	<b>57 148</b>	<b>100,0</b>
Menos de 10.....	13	5,4	73	0,1
De 10 a menos de 100.....	133	55,7	5 606	9,8
De 100 a menos de 1 000.....	81	33,9	21 742	38,1
De 1 000 a menos de 10 000.....	12	5,0	29 727	52,0



Encontraram-se lavouras permanentes em 5 estabelecimentos (7 ha) e temporárias, em 187 (2.048 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 1.177 pessoas. Registraram-se 30 tratores.

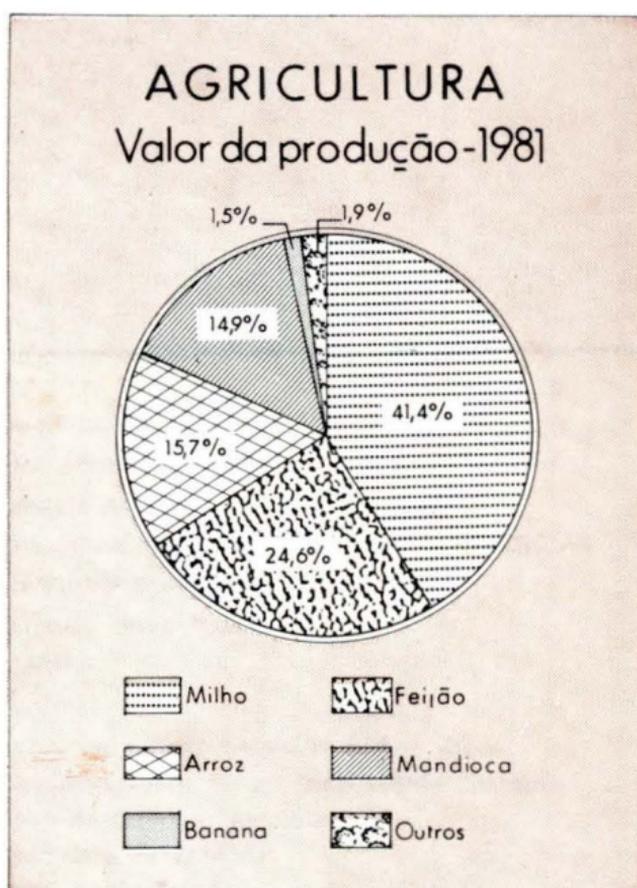
## Agricultura

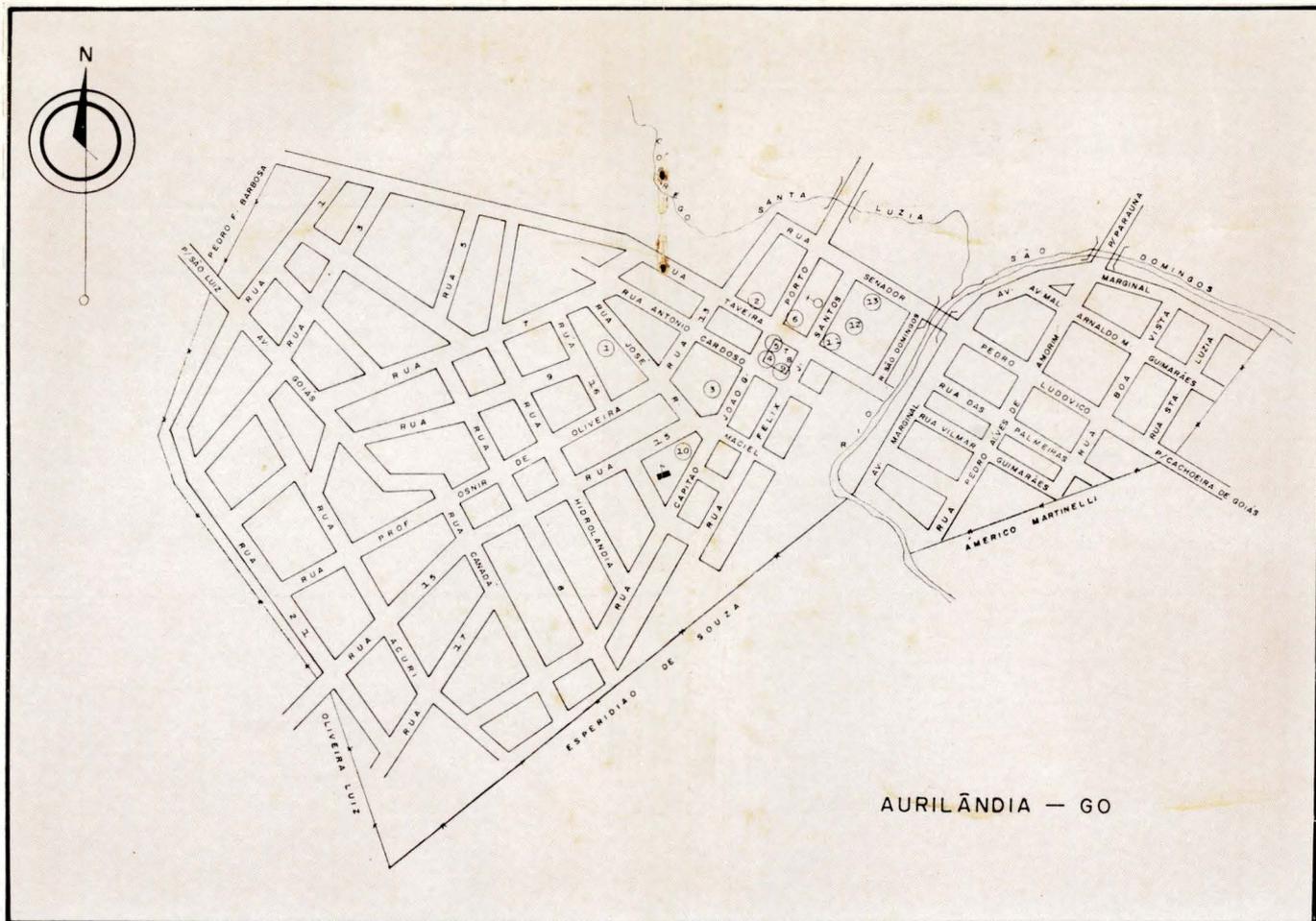
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 1.850 hectares e avaliada em Cr\$ 48,3 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL.....</b>	<b>1 850</b>	<b>...</b>	<b>48 298</b>	<b>100,0</b>
Milho.....	800	2 400	19 992	41,4
Feijão.....	446	170	11 900	24,6
Arroz.....	525	504	7 560	15,7
Mandioca.....	40	600	7 200	14,9
Banana (1).....	8	6	720	1,5
Outros (2).....	31	947	926	1,9

(1) Quantidade em mil cachos.

(2) Em "outros" incluem-se: cana para forragem e tomate.





AURILÂNDIA — GO

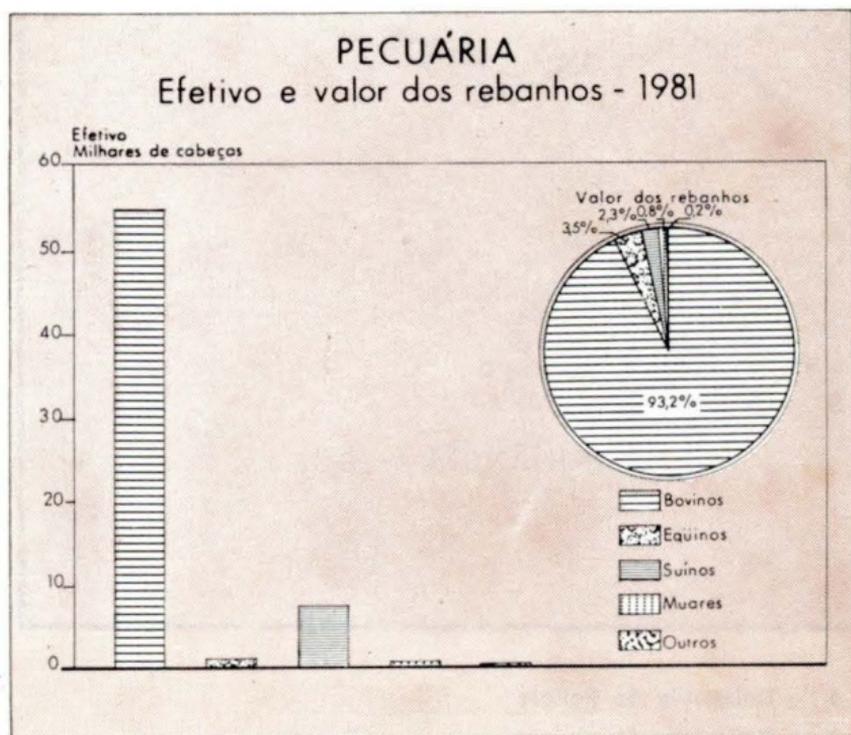
- 1 — Delegacia de Polícia
- 2 — Biblioteca Municipal
- 3 — Agência da ECT
- 4 — Telecomunicações de Goiás S/A — TELEGOIÁS
- 5 — Prefeitura Municipal
- 6 — Paróquia Santa Luzia
- 7 — AGENFA
- 8 — Forum
- 9 — Banco do Estado de Goiás S/A — BEG
- 10 — Escola Estadual de 1.º Grau Monte Castelo
- 11 — Centrais Elétricas de Goiás
- 12 — Escritório da EMATER
- 13 — Hotel Santa Luzia

## Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 63.631 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 912,0 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL</b> .....	<b>63 631</b>	<b>911 986</b>	<b>100,0</b>
Bovinos.....	54 500	850 350	93,2
Equínos.....	1 260	31 500	3,5
Suínos.....	7 500	21 120	2,3
Muare.....	210	7 350	0,8
Outros (1).....	161	1 666	0,2

(1) Em "outros" incluem-se: bufalinos, asininos, ovinos e caprinos.



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 3.800 mil litros, no valor de Cr\$ 51,7 milhões.

O plantel avícola somou 23.190 cabeças, avaliadas em Cr\$ 4,9 milhões.

A produção de ovos de galinha foi de 38 mil dúzias, no valor de Cr\$ 2,7 milhões.

## Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 31 estabelecimentos do comércio varejista, alcançando o valor das vendas Cr\$ 70,8 milhões. Havia 65 pessoas ocupadas, sendo de 56 a média mensal do pessoal ocupado.

O intercâmbio comercial tem nos bovinos, no arroz e no milho seus principais produtos exportados e nos produtos alimentícios, nos combustíveis e nos eletrodomésticos, os importados.

### **Propriedade Imobiliária**

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 102 transmissões, no valor de Cr\$ 100,0 milhões, das quais 84 por compra e venda (Cr\$ 31,0 milhões).

Foram inscritas 6 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 4,8 milhões.

### **Serviços**

SEGUNDO o Censo dos Serviços de 1980, havia 28 estabelecimentos em funcionamento em Aurilândia: 16 de serviços de alojamento e alimentação; 8 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida; 3 de serviços pessoais e de higiene pessoal e 1 de serviços auxiliares diversos. Nessas atividades ocupavam-se 45 pessoas, sendo 38 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 7,4 milhões.

### **Estabelecimentos Bancários**

AURILÂNDIA dispõe de 1 estabelecimento oficial. Os munícipes contam com os serviços de 2 técnicos de contabilidade.

### **Transportes**

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias estaduais GO-164, GO-417 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	348	05 :50
Goiânia .....	140	02 :20
Rio de Janeiro (RJ) .....	1 526	25 :30
São Paulo (SP).....	1 090	18 :00
Belo Horizonte (MG).....	1 055	17 :40
Cachoeira de Goiás.....	27	00 :30
Córrego do Ouro.....	64	01 :20
Firminópolis.....	31	00 :35
Moiporá.....	48	01 :00
Paraúna.....	36	00 :50
São Luís de Montes Belos.....	22	00 :20

O Distrito-Sede é servido por 1 linha de ônibus, achando-se 6 veículos em trânsito, em 1982.

Achavam-se registrados 64 automóveis e jipes, 8 caminhões e 16 camionetas, em 1982.

## Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em Aurilândia captam-se, regularmente, transmissões da TV Anhanguera — Canal 2, Goiânia.

## ASPECTOS SOCIAIS

### Urbanização

O CENSO Demográfico de 1980 contou 1.450 prédios e 1.332 domicílios. Destes, 1.095 estavam ocupados, 122 vagos, 56 eram usados ocasionalmente, 55 encontravam-se fechados e 4 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 537 localizavam-se na zona urbana e 558, na rural.

Há 477 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes 502 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças e parques, 1 jardim, 1 avenida e 5 ruas.



*Praça Rui Barbosa*

## ***Assistência Médico-Sanitária***

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento, com 13 leitos e de 1 sem internação, em 1981.

O corpo de saúde era constituído de 1 médico, 3 dentistas, 2 farmacêuticos, 3 auxiliares de enfermagem.

Funcionavam 2 farmácias e drogarias.

## ***Religião***

SEGUNDO o Censo Demográfico de 1980, 96,0% dos habitantes declararam-se católicos; 3,0%, protestantes; 0,7%, espíritas; e 0,1%, sem religião. Os demais se omitiram.



*Igreja Matriz*

---

---

## **ASPECTOS CULTURAIS**

---

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Censo Demográfico de 1980, era de 2.660 pessoas de 5 anos e mais: 1.461 no quadro urbano e 1.199 no rural. O índice de alfabetização era de 62,4% .

## ***Ensino de 1.º Grau***

NAS 15 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.241 alunos sob orientação de 47 professores, em 1981.

## ***Ensino de 2.º Grau***

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.



*Colégio Estadual de Aurilândia*

Em 1981, o corpo docente era constituído de 9 professores e o discente, de 76 alunos.

## **ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS**

### ***Finanças Públicas***

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 1,3 milhão e a do Estado, Cr\$ 7,6 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 14,1 milhões, realizando despesas de Cr\$ 13,5 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 90,6 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no Município de São Luís de Montes Belos.

Há uma Coletoria Estadual.

## **Representação Política**

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 3.466 eleitores.

## IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:

Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

José Wellisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:

Mário Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

